

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL 2024-2027



MINISTÉRIO DAS CIDADES

PLANO ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL  
RESOLUÇÃO CIGOV-MCID Nº 1/2024

## REVISÃO 2025

Coordenação de  
Planejamento  
Estratégico

Coordenação-Geral  
Planejamento,  
Governança e Estrutura

Departamento de  
Governança e  
Colegiados

Secretaria-Executiva

# Equipe do Projeto

Ministro das Cidades: Jader Fontenelle Barbalho Filho

Secretário-Executivo: Hailton Madureira de Almeida  
Antonio Vladimir Moura Lima (adjunto)

Diretor de Governança e Colegiados: Victor Monteiro Almeida

Coordenadora-Geral de Planejamento,  
Governança e Estrutura: Marilia Gomes de Moraes Santos

Coordenador de Planejamento  
Estratégico Institucional: Renan Lange Holdorf

Agradecimento Especial: Bruno Tibúrcio Pereira da Silva  
Cleber Cornelio de Souza  
Fabiana Vieira Lima  
Geraldo Lopes da Conceição Cunha  
Grayce Maritns da Silva Gonçalves  
Helen Alves de Moura Nunes  
Joseane Rotatori Couri  
Michelli Miwa Takahara  
Maria Eduarda Freitas de Carvalho  
Matheus Cauê Pereira Delgado  
Paulianna de Lima Rodrigues  
Paulo Cesar Guedes  
Paulo Rogério dos Santos e Silva  
Ramson Aragão Gois  
Rhaiana Bandeira Santana  
Rodrigo Adriano Machado Varela  
Thiago Bruno Reis de Azevedo  
Sandro Gonçalves de Sousa Resende  
Suliana Ferreira de Almeida

A presente versão do Plano Estratégico Institucional contempla a revisão realizada no primeiro semestre de 2025.

Para consultar os atributos do PEI conforme estabelecidos no início do planejamento, recomenda-se consultar a versão original do PEI 2024-2027.

## Planejamento Estratégico Institucional

O Planejamento Estratégico envolve a definição de um conjunto de planos, projetos, processos, atividades, indicadores e metas desenvolvidas para que uma instituição atinja seus objetivos futuros de maneira eficiente, eficaz e efetiva. No contexto do setor público, é essencial que o planejamento seja elaborado e executado com ênfase nas necessidades e no bem-estar do cidadão.

Com a recriação do Ministério das Cidades, por meio da Medida Provisória nº 1.154, de 1º de janeiro de 2023, posteriormente convertida na Lei nº 14.600, de 19 de junho de 2023, verifica-se a necessidade de elaborar um Plano Estratégico Institucional (PEI) que sirva de referência para a sua atuação, possua necessárias formas de medição de seu atingimento e gere a aspiração necessária para impulsionar a alocação dos recursos confiados a esta pasta ministerial, compreendendo os desafios das políticas públicas e os anseios das populações - em especial as mais vulnerabilizadas -, com o objetivo de promover uma transformação duradoura realidade dos municípios e dos habitantes de nosso País.

A Instrução Normativa Seges/ME nº 24, de 18 de março de 2020, define o plano estratégico institucional como “produto que documenta, no mínimo, a cadeia de valor, a missão, a visão, os valores, os objetivos, os indicadores, as metas e os projetos estratégicos”. Uma das principais referências para esse processo é o “Guia Técnico de Gestão Estratégica”, também produzido pelo antigo Ministério da Economia, que indica uma série de atividades que o órgão ou entidade deve realizar visando à elaboração do plano.

Para atingir tal objetivo, foi instaurado o Grupo de Trabalho para o Planejamento Estratégico Institucional (GT-PEI), por meio da Portaria nº 515, de 10 de maio de 2023, sob a coordenação dos membros lotados no antigo Departamento de Gestão Estratégica e Informações (DGE). Tal grupo tem por competências subsidiar e monitorar a implantação do Plano Estratégico Institucional e validar os produtos do Plano Estratégico Institucional (Mapa Estratégico; Cadeia de Valor; Iniciativas estratégicas; e Indicadores estratégicos) a serem submetidos à aprovação do Comitê Interno de Governança.

Após um ano de execução do PEI, verifica-se a necessidade de avaliar se os indicadores, iniciativas e projetos continuam relevantes e com metas exequíveis, ou ainda, se há possibilidade de se comprometer com resultados mais desafiadores. Assim, toda a estratégia foi revisitada entre os meses de abril e julho, resultando em um plano com metas atualizadas para o exercício 2025 e subsequentes.

---

**O presente documento apresentará o Planejamento Estratégico do Ministério das Cidades para o horizonte 2024-2027**

---

Todas as informações estão disponíveis no endereço eletrônico do Ministério das Cidades.

<https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/planejamento-estrategico>



## Metodologia

O Plano Estratégico Institucional do Ministério das Cidades teve como principal suporte metodológico o Guia Técnico de Gestão Estratégica, do antigo Ministério da Economia, elaborado em consonância com a Instrução Normativa nº 24, de 2020. Ainda, tendo em vista a integração do PEI com o Plano Plurianual (PPA) para o horizonte 2024-2027, também foram utilizadas as diretrizes desse referencial.

A primeira etapa de construção do PEI Cidades foi a elaboração dos programas finalísticos do Ministério no âmbito do PPA, destacando-se atributos como a legislação de referência dos programas temáticos, os públicos-alvo e vinculações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Ainda, todos os objetivos específicos, entregas e medidas institucionais e normativas descritas no PPA estão também referenciadas no PEI, de forma a garantir a premissa de garantir uma real integração destes instrumentos de planejamento (PPA e PEI), seja na elaboração, seja no monitoramento e na avaliação.

Paralelamente, foi realizado o diagnóstico interno e externo do Ministério das Cidades, no qual foram identificados os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças à execução das atividades a cargo da pasta. Foram levantados, ainda, os principais problemas, desafios e necessidades vinculadas a cada um dos processos executados no Ministério

A Cadeia de Valor do Ministério do Desenvolvimento Regional foi revisitada, com principal foco no aprimoramento da descrição dos macroprocessos finalísticos e dos valores públicos gerados, gerando a nova Cadeia de Valor do MCID.

Na sequência, passou-se à construção do Referencial Estratégico e dos Objetivos Específicos, com especial foco para os processos não contemplados na elaboração do PPA. Foram descritos a Missão Institucional, a Visão de Futuro e os Valores Institucionais que permeiam a atuação da pasta, de seus servidores, corpo gerencial e demais colaboradores.

Ainda, buscou-se a elaboração de métricas capazes de promover um monitoramento e análise contínuos, com o objetivo de retroalimentar a sistemática de planejamento, que apoiará a revisão e o estabelecimento de metas cada vez mais acuradas às capacidades técnicas e gerenciais, estabelecendo-se indicadores estratégicos e tático-operacionais. Tais indicadores foram analisados sob a ótica da metodologia utilizada na elaboração do PPA 2024-2027 e avaliados de acordo com os critérios *SMART* (acrônimo em inglês para específico, mensurável, alcançável, relevante e temporal).

Para o atingimento dos objetivos, também foram detalhados projetos institucionais, propostos pelas unidades para o atendimento das necessidades, dos problemas e dos desafios observados nas fases de diagnóstico. O detalhamento dos projetos seguiu o modelo de uma ficha construída com base no modelo CEK – Canvas, EAP e Kanban -, com o objetivo de simplificar a gestão dos projetos.

O Planejamento Estratégico Institucional do Ministério das Cidades foi elaborado tendo como norte uma série de diretrizes, fundamentos que guiaram as atividades e nortearam os esforços para o atingimento do sucesso no estabelecimento de um referencial estratégico. São elas:

- Participação do corpo técnico e gestor, assim como de colaboradores;
- Alinhamento com planejamentos setoriais e nacionais e diretrizes internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Planejamento com base em diagnóstico interno e externo;
- Participação ativa do Grupo de Trabalho como instância validadora, e de seus membros como promotores e facilitadores do processo;
- Busca por um planejamento simples, direto e elaborado de forma colaborativa;
- Integração do PEI ao PPA, bem como aos sistemas de prestação de contas (Relatório de Gestão, Prestação de Contas do Presidente da República, entre outros).

Por fim, espera-se que as fases de monitoramento, avaliação e revisão também sejam executadas com base nas seguintes premissas:

- Monitoramento intensivo e aumento da maturidade em gestão estratégica;
- Engajamento do Comitê Interno de Governança e da gestão tática do Ministério;
- Aprimoramento da gestão de processos e projetos;
- Busca por um planejamento simples, mas com alto grau de efetividade, com foco no cidadão.

## Diagnóstico Institucional

O diagnóstico institucional, também denominada de análise ambiental pelo Guia de Gestão Estratégica, é uma ferramenta indispensável para a formulação de um plano estratégico, uma vez que avalia o contexto interno e externo de uma organização e o atingimento de sua missão institucional. A metodologia utilizada pelo Ministério foi a análise SWOT (forças, fraquezas, ameaças e oportunidades), obtida após a análise de questionários realizados com o público interno e externo ao MCID.

Apresenta-se abaixo a Análise SWOT do Ministério das Cidades.

Ambiente Interno	
Forças	Fraquezas
Comprometimento da Alta Administração	Comunicação à sociedade
Comprometimento e qualificação dos servidores e colaboradores	Comunicação interna e interação entre setores
Disponibilidade de recursos	Dificuldades para a inovação
Execução de ações com alto grau de impacto na qualidade de vida da população	Gestão de recursos e serviços de tecnologia da informação
Governança Pública	Gestão logística
Planejamento das Políticas Públicas	Monitoramento das ações e programas executados
Relacionamento interpessoal	Organização institucional; Pouco reconhecimento interno

  

Ambiente Externo	
Oportunidades	Ameaças
Experiência dos entes subnacionais	Captura política e/ou econômica do Ministério e/ou das Políticas Públicas
Integração e cooperação federativa e com entidades	Descontinuidade de ações
Novo ciclo de Governo	Falta de diálogo com entes subnacionais e com entidades
Participação de servidores de diversos órgãos na recriação do Ministério	Possibilidade de extinção/fusão de Ministérios
Recriação do Ministério	Restrição de recursos orçamentário-financeiros
Retomada do Capacidades	
Retomada do Conselho das Cidades	
Uso de novas tecnologias	

## Cadeia de Valor Integrada

A Cadeia de Valor é descrita pelo Guia Técnico de Gestão Estratégica como “uma ferramenta de diagnóstico e gestão que permite representar uma organização como um conjunto de subsistemas (atividades), com entradas (insumos), processos de transformação e saídas (produtos)”. A cadeia de valor para o setor público costuma ser representada por macroprocessos finalísticos, bem como por macroprocessos gerenciais e de suporte, ou ainda, por funções de governança e de gestão.

Foram também incluídas, como saída da Cadeia de Valor, as principais políticas setoriais planejadas, fomentadas, executadas, monitoradas e avaliadas pelo Ministério. Foram apresentados os valores públicos gerados pelo Ministério, ou seja, produtos e resultados gerados, preservados ou entregues pelas atividades de uma organização que representem respostas efetivas e úteis às necessidades ou às demandas de interesse público e modifiquem aspectos do conjunto da sociedade ou de alguns grupos específicos reconhecidos como destinatários legítimos de bens e serviços públicos.



## MINISTÉRIO DAS CIDADES

## CADEIA DE VALOR

## GOVERNANÇA

Estratégia Organizacional

Inovação e Desenvolvimento Institucional

Comunicação e Relações Institucionais

Participação e Controle Social

Consultoria e Assessoramento Jurídico

Integridade e Controles Institucionais

## GESTÃO

Gestão de Pessoas

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão Contábil e de Custos

Gestão de Logística Pública

Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicações

Gestão de Conhecimento e Informação Corporativa

Gestão de Transferências de Recursos

## FINALÍSTICOS

## Gerir Políticas Setoriais

Coordenar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e a revisão de políticas, programas e planos nacionais

Apoiar o estabelecimento de diretrizes, normas e parâmetros para a regulação de serviços e uso e ocupação do solo

Promover a modernização da habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com a adoção de práticas sustentáveis

Fortalecer capacidades governativas e as articulações e parcerias com a sociedade e com organismos internacionais

Promover o desenvolvimento urbano e metropolitano integrado e a qualificação de territórios periféricos urbanos

Gerenciar e coletar dados relativos a sistemas nacionais de informações

## Ampliar o Acesso a Bens e Serviços

## Planejamento

Planejar a implementação de programas e ações

Definir critérios para os investimentos

## Execução e Monitoramento

Realizar a gestão e o monitoramento de:

Contratos de Repasse

Contratos de Financiamentos

Termos de Compromisso

Contratos do Minha Casa, Minha Vida

Desenvolver mecanismos de incentivos fiscais e de fomento a projetos privados

Desenvolver projetos com arranjos institucionais inovadores

## Avaliação

Avaliar os resultados dos programas e ações

## ENTREGAS

## Mobilidade Urbana

- Tornar os deslocamentos sustentáveis



## Moradia Digna

- Reduzir o déficit habitacional



## Periferias Urbanas Qualificadas e Integradas

- Reduzir as desigualdades socioterritoriais



## Planejamento e Gestão Urbana

- Garantir o pleno desenvolvimento das funções sociais das cidades



## Saneamento Básico

- Universalizar o acesso



## VALOR PÚBLICO GERADO



Acesso às oportunidades da cidade



Cidades Inteligentes, Sustentáveis e Resilientes



Desenvolvimento urbano integrado e articulado



Qualidade de vida



## Referenciais Estratégicos

O Guia Técnico de Gestão Estratégica define que “a missão, a visão e os valores constituem o referencial estratégico de uma organização”. Tal referencial também é chamado de “identidade estratégica da instituição”, segundo a Instrução Normativa 24, de 18 de março de 2020, sendo um componente obrigatório da construção de um plano estratégico institucional.

A Missão Institucional é a razão de ser de uma organização, traduzindo em poucas palavras o que a instituição faz, para quem faz e de que maneira tal organização executa seus processos. A Visão de Futuro é uma expectativa, um desejo de como a instituição estará em um horizonte de tempo amplo, como 10 a 30 anos. Os Valores são as ideias fundamentais, convicções e crenças observadas no comportamento das pessoas que fazem parte da organização.

Já os objetivos estratégicos são grandes eixos de atuação que visam transformar uma determinada realidade interna ou externa à organização, com redação clara e sucinta, sendo monitorável por meio de indicadores e tendo iniciativas vinculadas a eles. Eles são agrupados em perspectivas, baseadas no modelo *Balanced Scorecard* aplicado ao serviço público, sendo os pontos de vista usados para estruturar a estratégia da organização.

Todos esses atributos são representados, de forma visual, por meio de um Mapa Estratégico, que evidencia as relações de causa e efeito entre os objetivos, servindo para testar hipóteses e comunicar a estratégia para servidores e partes interessadas da organização.

O Mapa Estratégico do MCID está estruturado em torno das seguintes perspectivas:

- **Sociedade:** representa o grande resultado do Ministério para seus principais interessados, que é a sociedade em geral. Agrupa os objetivos em cada um dos programas do Plano Plurianual vinculados ao MCID, tem seu monitoramento dado pelos indicadores dos objetivos específicos do PPA e todas as entregas do ministério daquele plano estão alocadas nos objetivos desta perspectiva;
- **Processos Internos:** agrupa todos os objetivos que tratam da forma como o Ministério das Cidades atua no gerenciamento das políticas públicas do MCID, bem como no planejamento, execução, monitoramento e avaliação das suas ações finalísticas. Esta perspectiva está organizada em 2 grandes grupos de objetivos: (a) Ampliar a oferta de bens e serviços e (b) Gerir as políticas setoriais.
- **Governança e Gestão:** camada de suporte e viabiliza ao ministério as capacidades institucionais para as áreas finalísticas do ministério. Ela está subdividida em dois grandes assuntos. A subdivisão Governança congrega objetivos que atuam na vertente de liderança, estratégia e controle, enquanto a gestão foca nos processos que suportam a execução de todos os outros processos do Ministério.

O Mapa Estratégico do MCID pode ser visto na figura a seguir:



Proporcionar o desenvolvimento integrado e sustentável das cidades, ampliando o acesso às oportunidades para a melhoria da qualidade de vida do cidadão



Indutor da transformação das cidades, tornando-as mais integradas, sustentáveis e resilientes



- Engajamento
- Integridade
- Imparcialidade
- Gentileza

- Justiça
- Profissionalismo
- Vocação Pública



- Compromisso com o Cidadão
- Inovação
- Transparência
- Responsabilidade Pública

## PESPECTIVA SOCIEDADE

### DESENVOLVIMENTO URBANO

Reduzir desigualdades socioterritoriais mediante o desenvolvimento urbano, por meio de políticas de planejamento urbano, gestão e projetos urbanísticos

### SANEAMENTO

Ampliar o acesso e melhorar a qualidade das ações e dos serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais

### MOBILIDADE

Promover os deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades, priorizando o transporte não motorizado e o transporte público coletivo

### MORADIA DIGNA

Promover moradia digna às famílias residentes em áreas urbanas e rurais com a garantia do direito à cidade

### PERIFERIA VIVA

Integralizar as políticas públicas nos territórios periféricos e fortalecer o protagonismo da população local no processo decisório e na promoção das potencialidades das periferias brasileiras

## PESPECTIVA PROCESSOS INTERNOS



### Ampliar o acesso aos bens e serviços

Melhorar o planejamento de programas e ações

Aprimorar a seleção e contratação dos investimentos

Melhorar a gestão e o monitoramento dos instrumentos

Desenvolver mecanismos de incentivos fiscais e de fomento a projetos privados

Aprimorar a avaliação dos resultados dos programas e ações

### Gerir as políticas setoriais

Aprimorar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão de políticas, programas e planos nacionais

Apoiar o estabelecimento de diretrizes, normas e parâmetros para a regulação de serviços e uso e ocupação do solo

Promover a modernização da habitação, saneamento básico e mobilidade urbana, com a adoção de práticas sustentáveis

Fortalecer capacidades governativas e as articulações e parcerias com a sociedade e com organismos internacionais

Promover o desenvolvimento urbano e metropolitano integrado e a qualificação de territórios periféricos urbanos

Gerenciar e coletar dados relativos a sistemas nacionais de informações

## PESPECTIVA GOVERNANÇA E GESTÃO



### Melhorar a governança

Estratégia Organizacional

Comunicação e Relações Institucionais

Participação e Controle Social

Inovação e desenvolvimento institucional

Controles Internos e Integridade

Gestão do Conhecimento e Informação de Negócio

### Melhorar a gestão institucional

Gestão de Pessoas

Gestão Orçamentária e Financeira

Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicações

Gestão Contábil e de Custos

Gestão de Logística Pública

## Indicadores Estratégicos e Projetos

Os objetivos estratégicos precisam ser desdobrados em iniciativas, que podem ser executadas na forma de processos ou de projetos, permitindo seu monitoramento e a tomada de ações visando seu impulsionamento.

Iniciativas estratégicas são as principais linhas de ação do Ministério, por meio das quais o objetivo associado será atingido. No âmbito do PEI MCID, pode ser uma entrega do PPA, uma atividade interna de duração continuada ou um projeto.

Iniciativas que reflitam entregas ou processos podem ser medidas por meio de um indicador, instrumento que permite observar, identificar e mensurar aspectos relacionados à evolução de um determinado objeto que, no caso da gestão estratégica, pode ser um objetivo, um processo ou um projeto. Essas iniciativas poderão estar na camada estratégica ou na camada tático-operacional, o que definirá o nível de detalhamento e a instância responsável por seu acompanhamento.

Já os projetos são definidos como sequências de atividades conectadas, limitadas em um espaço de tempo e vinculadas ao alcance de um objetivo, que pode ser um a criação de um produto, um serviço ou um resultado único.

Os indicadores de objetivo estratégico, as entregas relativas ao PPA e os projetos institucionais, estratificados por objetivo estratégico, podem ser vistos a seguir, sendo este um resumo das informações mais importantes. Para consultar todas as informações relacionadas a esses atributos, sugere-se a consulta à página de Planejamento Estratégico no endereço eletrônico do Ministério das Cidades.

---

**As informações a seguir contemplam os indicadores de Objetivo Estratégico, as entregas do PPA e os Projetos.**

---

Todas as informações estão disponíveis no endereço eletrônico do Ministério das Cidades.

<https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/planejamento-estrategico>



## Perspectiva SOCIEDADE

### DESENVOLVIMENTO URBANO

**Objetivo Estratégico: Reduzir desigualdades socioterritoriais mediante o desenvolvimento urbano, por meio de políticas de planejamento urbano, gestão e projetos urbanísticos**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Número de pessoas beneficiadas por intervenção urbanística - Total	Beneficiar 3,95 milhões de pessoas com projetos de qualificação urbana integrada	3.952.059 pessoas	SNDUM
Percentual de municípios abrangidos pelas ações de capacitações do Programa Capacidades	Alcançar 40% de municípios brasileiros com agentes públicos capacitados pelas ações de capacitação do Programa Capacidades (síncronas, assíncronas, híbridas e presenciais).	Indicador novo	
Número de cidades médias, cidades grandes e regiões metropolitanas com ações e instrumentos de planejamento que incluam adaptação das cidades à mudança do clima e à transformação digital	Obter 100 cidades que tenham incluído temas relacionados à adaptação das cidades à mudança do clima e à transformação digital nos planos diretores e outros instrumentos de planejamento e gestão urbanos municipais ou interfederativos.	0 cidades	

Entregas do PPA					
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria	
Intervenções Urbanísticas Contratadas - FGTS	M2 de área que recebeu qualificação urbana contratada - total	Ampliar em 2,04 milhões de m² as áreas qualificadas em espaços urbanos centrais, degradados, subutilizados e vazios.	76.630 m²	SNDUM	
Intervenções Urbanísticas Apoiadas pelo Orçamento Geral da União (OGU)	M2 de área que recebeu intervenções urbanísticas apoiadas pelo OGU - Total	Qualificar 1.171.028 m² de urbana de áreas centrais degradadas, subutilizadas e vazias	896.340 m²		
Sistemas e Infraestruturas Inteligentes Apoiados (OGU)	Quantidade de sistemas e/ou infraestruturas inteligentes implementados	Implementar 27 sistemas e/ou infraestrutura inteligente, preferencialmente em áreas centrais, degradadas, subutilizadas e vazias e/ou na gestão urbana	12 sistemas/estruturas		
Sistemas e Infraestruturas Inteligentes Apoiados (FGTS)	Quantidade de sistemas e/ou infraestruturas inteligentes implementados	Elevar a qualificação urbana por meio da implementação de 66 sistemas e infraestruturas inteligentes, preferencialmente em áreas centrais, degradadas, subutilizadas e vazias e/ou na gestão urbana	1 sistema/estrutura		
Capacitação de técnicos por meio presencial/híbrido/EAD síncrono	Número de certificados emitidos para técnicos, capacitados pelo Programa Capacidades, por modo presencial, híbrido, ou EAD síncrono	Aumentar em 2.160 o número de servidores e agentes públicos capacitados pelo Programa Capacidades, por modo presencial, híbrido, ou EAD síncrono.	840 capacitados		

... continuação

Entregas do PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Publicações e produtos de natureza técnica em apoio aos programas do Ministério das Cidades, elaborados, revisados, atualizados, e disponibilizados por meio do Programa Capacidades.	Publicações e produtos de natureza técnica elaborados, produzidos, revisados, atualizados e disponibilizados pelo Programa Capacidades	Aumentar em 250 o número de cursos, materiais, eventos e publicações apoiados pelo Programa Capacidades.	90 publicações	SNDUM
Capacitação de técnicos por meio de EAD assíncrono	Número de certificados emitidos para técnicos capacitados pelo Programa Capacidades, por modo EAD assíncrono	Aumentar em 47.687 o número de servidores e agentes públicos capacitados pelo Programa Capacidades, por EAD assíncrono	15.687 capacitados	
Ente subnacional apoiado com elaboração de instrumentos urbanísticos que incluam o tema adaptação às mudanças do clima e à transformação digital.	Número de instrumentos criados em municípios apoiados, que incluam adaptação à mudança do clima e à transformação digital	80 planos/instrumentos que incluam adaptação à mudança do clima e à transformação digital	0 planos	

## SANEAMENTO BÁSICO

**Objetivo Estratégico: Ampliar o acesso e melhorar a qualidade das ações e dos serviços de saneamento básico nas áreas urbanas e rurais**

Indicadores de Objetivo Estratégico				
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria	
Percentual de domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição ou por poço ou nascente	Elevar para 98,7% o percentual de domicílios urbanos abastecidos com água por rede de distribuição ou por poço ou nascente	98%	SNSA	
Percentual de domicílios rurais abastecidos com água por rede de distribuição ou por poço ou nascente	Elevar para 77,4% o percentual de domicílios rurais atendidos por solução ou sistema adequados de esgotamento sanitário	74,3%		
Percentual de domicílios urbanos servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários	Elevar para 86,8% o percentual de domicílios urbanos servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários	84,7%		
Percentual de domicílios rurais servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários ou outras soluções adequadas	Elevar para 47,0% o percentual de domicílios rurais servidos por rede coletora ou fossa séptica para os excretas ou esgotos sanitários	26%		
Parcela de domicílios não sujeitos a situação de risco de inundação (SINISA)	Elevar para 96,93% o percentual de domicílios não sujeitos a risco de inundações na área urbana	95,7%		
Proporção de Resíduos Sólidos Urbanos Coletados com destinação final adequada	Ampliar para 81,05% a proporção de resíduos sólidos urbanos coletados com destinação final adequada	73,7%		
Porcentagem de municípios com planos de saneamento básico (SINISA)	Elevar para 66,6% o percentual de municípios com Plano Municipal de Saneamento Básico	45,3%		

Entregas do PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Processo de Seleção para contratação de ações de drenagem e manejo das águas pluviais urbanas no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$5,19 bilhões para ações de drenagem e manejo de águas pluviais	R\$ 3.20 bilhões	SNSA
Empreendimentos entregues no subeixo Abastecimento de Água (eixo Água para Todos)	Empreendimentos entregues no subeixo Abastecimento de Água (eixo Água para Todos)	Concluir 83 empreendimentos de abastecimento de água contratados anteriormente à 2023	24 empreendimentos	
Processo de Seleção para contratação de ações de abastecimento de água no subeixo Abastecimento de água (eixo Água Para Todos)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$6,8 bilhões em projetos de abastecimento de água	R\$ 3,02 bilhões	
Processo de Seleção para implementação de sistemas simplificados de abastecimento de água em áreas rurais no subeixo Água para quem mais precisa (eixo Água Para Todos)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$ 504 milhões para implementação de sistemas simplificados de abastecimento de água em áreas rurais	R\$ 399 milhões	
Empreendimentos entregues no subeixo Esgotamento Sanitário (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Novo PAC: empreendimentos entregues no subeixo Esgotamento Sanitário (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 116 empreendimentos de esgotamento sanitário contratados anteriormente à 2023	40 empreendimentos	
Processo de Seleção para contratação de ações de esgotamento sanitário em áreas urbanas no subeixo Esgotamento sanitário (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$ 15,0 bilhões em projetos de esgotamento sanitário em área urbana	R\$ 2,53 bilhões	
Processo de Seleção para contratação de ações de resíduos sólidos urbanos no subeixo Gestão de Resíduos Sólidos/Economia Circular (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$ 1,49 bilhão em projetos de resíduos sólidos urbanos	R\$ 0,00	



... continuação

Entregas do PPA					
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria	
Empreendimentos de Drenagem entregues no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Empreendimentos de Drenagem entregues no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 36 empreendimentos de drenagem contratados anteriormente à 2023	3 empreendimentos	SNSA	
Empreendimentos entregues no subeixo Gestão de Resíduos Sólidos (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Empreendimentos entregues no subeixo Gestão de Resíduos Sólidos (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 3 empreendimentos de resíduos sólidos contratados anteriormente à 2023	1 empreendimento		
Empreendimentos de abastecimento de água, para população rural, concluídos	Quantidade de empreendimentos concluídos no período, para população rural	Concluir 167 empreendimentos de abastecimento de água para população rural	0 empreendimento		
Empreendimentos de sistemas e soluções alternativas de esgotamento sanitário, para população rural, concluídos	Quantidade de empreendimentos de sistemas ou soluções alternativas concluídos no período, para população rural	Concluir 11 empreendimentos de infraestrutura de sistemas ou soluções alternativas de esgotamento sanitário	0 empreendimento		
Empreendimentos de saneamento no meio rural apoiados por ações de gestão	Quantidade de empreendimentos entregues que receberam ações de apoio à gestão	Concluir 166 soluções alternativas implantadas contempladas com ações estruturantes, no meio rural.	0 empreendimento		
Empreendimentos referentes a Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas não incluídos no Novo PAC	Número de Empreendimentos entregues referentes a Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas não constantes do Novo PAC	Concluir 11 empreendimentos referentes a Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas não constantes do Novo PAC	Entrega nova		

## MOBILIDADE URBANA

**Objetivo Estratégico: Promover os deslocamentos de pessoas e cargas nas cidades, priorizando o transporte não motorizado e o transporte público coletivo**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Percentual de municípios com Plano de Mobilidade Urbana elaborado dentre aqueles considerados obrigatórios	Elevar o percentual de municípios com planos de mobilidade urbana elaborados para 22,17%	Indicador reformulado	SEMOB
Percentual de municípios com investimento e financiamento em empreendimentos de mobilidade urbana	Elevar o percentual de municípios com investimento e financiamento em empreendimentos de mobilidade urbana para 48,55%	41,97%	
Percentual de renovação da frota	Elevar o percentual de renovação da frota financiada dos sistemas de transporte público coletivo urbano nos municípios beneficiados para 31,3%	13,93%	

Entregas PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Processo de Seleção para implantação e qualificação de infraestrutura de sistema de transporte público coletivo urbano no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor total de recursos aplicados em empreendimentos de transporte público coletivo urbano	Investir R\$ 22,7 bilhões para implantação e qualificação de infraestrutura de sistema de transporte coletivo urbano	R\$ 9,85 bilhões	SEMOB
Processo de Seleção para aquisição de material rodante (ônibus, trem e metrô) para os sistemas de transporte público coletivo urbano no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para aquisição de material rodante (ônibus, trem e metrô)	Investir R\$5,0 bilhões para aquisição de material rodantes	R\$ 10,6 bilhões	
Empreendimentos de BRT ( <i>Bus Rapid Transit</i> ) entregues no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes).	Número de Empreendimentos entregues referentes a BRT ( <i>Bus Rapid Transit</i> ) no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 14 empreendimentos de BRT ( <i>Bus Rapid Transit</i> )	7 empreendimentos	

... continuação

Entregas PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Empreendimentos de Metrô entregues no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Número de Empreendimentos entregues referentes a Metrô no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 5 empreendimentos de Metrô	0 empreendimento	SEMOB
Empreendimentos de Corredor de Ônibus entregues no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Número de Empreendimentos entregues referentes a Corredor de Ônibus no subeixo Mobilidade Urbana Sustentável (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 5 empreendimentos de corredores de ônibus	0 empreendimento	
Novo PAC: Implantação de linha de VLT Baixada Santista - ID #3042	Empreendimento entregue	Entregar 1 empreendimento de VLT	0 empreendimento	
Assistência técnica prestada à elaboração de Planos Locais de Mobilidade Urbana.	Número de municípios atendidos com assistência técnica	Atender 208 municípios com assistência técnica para elaboração de Plano de Mobilidade Urbana	34 municípios	
Assistência financeira prestada à elaboração de Planos Locais de Mobilidade Urbana.	Número de Planos de Mobilidade Urbana contratados	Contratar 24 Planos de Mobilidade Urbana	2 planos	
Investimento e financiamento realizados em empreendimentos de transporte não motorizado e qualificação viária.	Valor total de recursos aplicados em empreendimentos de transporte não motorizado e qualificação viária	Investir R\$ 16,2 bilhões em transporte não motorizado e qualificação viária	R\$ 3,02 bilhões	

**MORADIA DIGNA****Objetivo Estratégico: Promover moradia digna às famílias residentes em áreas urbanas e rurais com a garantia do direito à cidade**

<b>Indicadores de Objetivo Estratégico</b>			
<b>Título do Indicador</b>	<b>Meta 2024-2027 (revisão 2025)</b>	<b>Resultados</b>	<b>Secretaria</b>
Déficit habitacional quantitativo	Reduzir o déficit habitacional quantitativo para 5.200.993	6.215.313 moradias	SNH
Operações contratadas, em parceria com estados e municípios, nas linhas do MCMV	Contratar 249 operações por meio de parcerias com estados e municípios nas linhas do MCMV	29 operações	
Conformidade dos materiais, componentes e sistemas construtivos das empresas de serviços e obras com certificação do Sistema de Gestão da Qualidade, no âmbito do Programa PBQPH	Manter o percentual de conformidade do PBQP-H em 90%	Indicador reformulado	
Projetos-piloto inovadores realizados em parceria com estados, municípios, órgãos e entidades públicos e privados	Contratar 5 operações por meio de arranjos institucionais e mecanismos de financiamento inovadores	1 operação	
Participação do Produto Interno Bruto da Construção Civil no Produto Interno Bruto (PIB) Total	Elevar a participação do PIB da Construção Civil no PIB total para 3,26%	5,9%	

**Entregas PPA**

<b>Entrega/Iniciativa</b>	<b>Título do Indicador</b>	<b>Meta 2024-2027 (revisão 2025)</b>	<b>Resultados</b>	<b>Secretaria</b>
Moradias contratadas no Novo Minha Casa Minha Vida (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Minha Casa Minha Vida, segmento Novo MCMV)	Moradias contratadas no Novo Minha Casa Minha Vida (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Minha Casa Minha Vida, segmento Novo MCMV)	Contratar 2,17 mil moradias no Minha Casa Minha Vida	752.655 moradias	SNH
Retomada e conclusão de moradias do Minha Casa Minha Vida (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Minha Casa Minha Vida) no segmento MCMV Retomada	Retomada e conclusão de empreendimentos contratados anteriormente à 2023 (OGU)	Concluir 115.399 empreendimentos do MCMV contratados anteriormente à 2023	21.516 moradias	
Financiamento Habitacional (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Financiamento Habitacional SBPE)	Financiamento Habitacional (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes, subeixo Financiamento Habitacional SBPE)	Prover R\$ 163 bilhões em financiamento habitacional para aquisição de novas moradias, contribuindo para dinamização da economia na construção civil	R\$ 43,3 bilhões	

... continuação

Entregas PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Moradias entregues por meio de parcerias com estados e municípios	Moradias entregues por meio de parcerias com estados e municípios (SNHIS)	Entregar 132.656 moradias por meio do SNHIS	22.656 moradias	SNH
Certificar os Sistemas de Gestão da Qualidade das empresas de serviços e obras da construção civil que executam empreendimentos de Habitação de Interesse Social	Percentual de crescimento anual das empresas certificadas no âmbito do SiAC do PBQP-H	Ampliar em 5% ao ano as empresas certificadas no âmbito do SiAC do PBQP-HI	Indicador reformulado	
Conformidade com as normas técnicas brasileiras de produtos-alvo de Programas Setoriais de Qualidade (PSQ) que compõem a cesta básica de materiais de construção civil, utilizados em empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS)	Percentual de qualificação de empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMaC)	Atingir 90% de conformidade das empresas de materiais, componentes e sistemas construtivos	82,59%	
Moradias entregues por meio de Projetos-Piloto inovadores	Moradias entregues por meio de arranjos institucionais e financeiros inovadores	Entregar 10 mil moradias por meio de arranjos institucionais e financeiros inovadores	0 moradias	
Moradias entregues com recursos do FGTS em financiamento imobiliário habitacional	Moradias entregues com recursos do FGTS em financiamento imobiliário habitacional	Entregar 1,98 milhão de moradias com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS)	605.055 moradias	
Ampliação da oferta de moradia para a população em situação de rua, por meio do Programa Minha Casa, Minha Vida.	Quantidade de unidades habitacionais do Programa "Minha Casa, Minha Vida" disponibilizadas para a população em situação de rua	Entregar 2.550 unidades habitacionais do Programa "Minha Casa, Minha Vida" para população em situação de rua	0 unidade habitacional	

## PERIFERIA VIVA

**Objetivo Estratégico: Integralizar as políticas públicas nos territórios periféricos e fortalecer o protagonismo da população local no processo decisório e na promoção das potencialidades das periferias brasileiras**

Indicadores de Objetivo Estratégico				
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria	
Taxa de Ampliação do Acesso de Políticas Públicas nas Periferias Urbanas	Atender 10,29% dos aglomerados subnormais com a ampliação de políticas públicas	0,14%	SNP	
Número de domicílios com pelo menos uma inadequação (redução do crescimento)	Reduzir o crescimento da inadequação para 28.582.968 domicílios	26.510.673 domicílios		
Taxa de Participação Social nos aglomerados subnormais	Apoiar 46 iniciativas de participação popular em aglomerados subnormais e entorno imediato	25 iniciativas		

Entregas PPA				
Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Apoio a elaboração de Planos Municipais de Redução de Riscos no subeixo Prevenção a Desastres	Número de municípios atendidos com Planos Municipais de Redução de Risco ou instrumento similar	Apoiar 250 municípios para elaboração dos Planos Municipais de Redução de Risco ou instrumento similar	30 municípios	SNP
Processo de Seleção para Seleção de Projetos e Obras de Contenção de Encostas em Áreas Urbanas no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Município selecionado	Apoiar 301 municípios com obras de contenção de encostas	91 municípios	
Empreendimentos entregues no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Empreendimentos entregues no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 131 empreendimentos de urbanização de favelas contratados anteriormente à 2023	131 empreendimentos	

...continuação

Entrega/Iniciativa	Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Processo de Seleção para regularização fundiária de núcleos urbanos informais dotados total ou parcialmente de infraestrutura essencial e ocupados predominantemente por população de baixa renda no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$400 milhões em projetos de regularização fundiária	R\$ 84 milhões	SNP
Processo de Seleção para urbanização de assentamentos precários no subeixo Urbanização de Favelas (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Valor alocado para seleção (R\$)	Investir R\$ 6,26 bilhões em projetos de urbanização de assentamentos precários	R\$ 3,36 bilhões	
Empreendimentos de Contenção de Encostas entregues no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Empreendimentos de Contenção de Encostas entregues no subeixo Prevenção a Desastres: Contenção de Encostas e Drenagem (eixo Cidades Sustentáveis e Resilientes)	Concluir 38 empreendimentos de contenção de encostas contratados anteriormente à 2023	0 empreendimentos	
Assessoria técnica para intervenção nas periferias urbanas	Quantidade de iniciativas apoiadas de Assessoria Técnica	Apoiar 10 iniciativas de assessoria técnica em periferias urbanas	6 iniciativas	
Mapeamento de territórios periféricos nas concentrações urbanas	Mapeamentos Entregues	Mapear 65 territórios periféricos urbanos do Brasil.	65 territórios	
Melhorias habitacionais em periferias urbanas	Número de famílias atendidas com melhorias habitacionais	Atender 11.364 famílias com melhoria habitacional em periferias urbanas	0 família	
Regularização fundiária urbana de interesse social	Número de famílias atendidas com regularização fundiária urbana de interesse social	Atender 94.907 famílias com a regularização fundiária urbana de interesse social	15.721 famílias	
Iniciativas para adaptação inclusiva das periferias urbanas às mudanças climáticas	Número de famílias beneficiadas	Beneficiar 15.100 famílias com intervenções urbanas para adaptação às mudanças climáticas	0 família	
Iniciativas de participação popular em aglomerados subnormais apoiadas	Número de iniciativas de participação de popular em aglomerados subnormais apoiadas	Mapear, mobilizar e apoiar 712 iniciativas de participação popular em periferias urbanas	178 iniciativas	



## Perspectiva PROCESSOS INTERNOS

### Ampliar o acesso a bens e serviços

#### Objetivo Estratégico: Melhorar a gestão e o monitoramento dos instrumentos

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Tempo Médio para Conclusão do Objeto (TFIM)	Manter o tempo médio para conclusão dos objetos abaixo de 48 meses	42,29 meses	SE/DMP
Tempo Médio para Início do Objeto (TMIO)	Reduzir para 15 meses o tempo médio para início da obra	11,04 meses	
Percentual de Obras Paralisadas (PCAP)	Reduzir o percentual de contratos paralisados para 8%	10,15%	

#### Objetivo Estratégico: Aprimorar a avaliação dos resultados dos programas e ações

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultados	Secretaria
Taxa de insucesso (cancelamento de transferências)	Reduzir a taxa de insucesso das transferências voluntárias (cancelamentos) para 5%	4,66%	SE/DMP

## Gerir as políticas setoriais

**Objetivo Estratégico: Aprimorar a elaboração, implementação, monitoramento, avaliação e revisão de políticas, programas e planos nacionais**

Projetos Estratégicos		
Título do Projeto	Data de Conclusão	Secretaria
Ampliação e Fortalecimento da Participação Social e Diversidade nas políticas públicas no âmbito do Ministério das Cidades.	01/11/2027	GM/APSD
Publicação do Plano Nacional de Mobilidade Urbana (PlanMob)	20/12/2026	SEMOB
Revisão da Regulamentação do Marco Legal do Saneamento Básico	31/12/2025	SNSA
Revisão do Plano Nacional de Saneamento Básico (Plansab) - Edição 2022	15/12/2025	SNSA
Política Nacional de Desenvolvimento Urbano (PNDU)	03/02/2025	SNDUM

**Objetivo Estratégico: Apoiar o estabelecimento de diretrizes, normas e parâmetros para a regulação de serviços e uso e ocupação do solo**

Projetos Estratégicos		
Título do Projeto	Data de Conclusão	Secretaria
Apoio e contribuições para a elaboração das normas de referência para a regulação dos serviços públicos de saneamento básico pela ANA	31/12/2027	SNSA

**Objetivo Estratégico: Fortalecer capacidades governativas e as articulações e parcerias com a sociedade e com organismos internacionais**

Projetos Estratégicos		
Título do Projeto	Data de Conclusão	Secretaria
Realização da 6ª Conferência Nacional das Cidades	30/11/2025	SE/DGC
Apoio à definição de Modelo de Prestação regionalizada dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos.	31/12/2025	SNSA
Retomada do Programa Nacional de Capacitação das Cidades (Capacidades)	31/12/2027	SNDUM
Apoio ao planejamento territorial participativo em territórios periféricos	31/12/2026	SNP
Desenvolvimento de arcabouço conceitual, normativo e metodológico para intervenções integradas e participativas em periferias urbanas	31/12/2026	SNP

**Objetivo Estratégico: Promover o desenvolvimento urbano e metropolitano integrado e a qualificação de territórios periféricos urbanos**

Projetos Estratégicos			
Título do Projeto		Data de Conclusão	Secretaria
Articulação para implementação de iniciativas relacionadas a Cidades Inteligentes	CONCLUÍDO	30/08/2024	SNDUM

**Objetivo Estratégico: Gerenciar e coletar dados relativos a sistemas nacionais de informações**

Projetos Estratégicos		
Título do Projeto	Data de Conclusão	Secretaria
Implantação e aprimoramento do Sistema Nacional de Informações em Mobilidade Urbana (SIMU)	11/06/2028	SEMOB
Desenvolver a metodologia para a concepção de um Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico Rural	31/12/2027	SNSA
Implementação do Sistema de Informações em Saneamento Básico (SINISA)	31/12/2026	SNSA
Formulação de metodologias para monitoramento de indicadores, metas e entregas da Secretaria Nacional de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano.	01/05/2026	SNDUM

Perspectiva GOVERNANÇA E GESTÃO

Melhorar a governança

Objetivo Estratégico: Estratégia Organizacional

Projetos Estratégicos			
Título do Projeto	Data de Conclusão	Secretaria	
Aprimoramento da estratégia organizacional do Ministério	28/02/2028	SE/DGC	

Objetivo Estratégico: Comunicação e Relações Institucionais

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Quantidade de acessos ao site do Ministério das Cidades	Aumentar para 3.326.909 a visualização anual às páginas do Portal do MCID	3,24 milhões	GM/AESCOM

Objetivo Estratégico: Participação e Controle Social

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Percentual de participação dos Conselheiros nas Reuniões do Conselho das Cidades	Aumentar o número de participantes nas reuniões do Conselho Nacional das Cidades para 80%	62%	SE/DGC

Objetivo Estratégico: Inovação e Desenvolvimento Institucional

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Índice ESG (Environmental, Social and Governance) do TCU - iESGo	Aumentar o resultado institucional do MCID no iESGo para 70%	45,5%	SE/DGC

Objetivo Estratégico: Controles Internos e Integridade

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Índice Prospera Cidades	Atingir o índice médio do Prospera Cidades de 0,83	0,77	GM/AECI

Projetos Estratégicos			
Título do Projeto		Data de Conclusão	Secretaria
Projeto Corregedoria 2.0	CONCLUÍDO	31/12/2024	GM/CORREG
Painel de gerenciamento das demandas dos órgãos de controle interno e externo e de defesa do Estado	CONCLUÍDO	31/12/2024	GM/AECI

**Melhorar a gestão institucional****Objetivo Estratégico: Gestão de Pessoas**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Índice de Força de Trabalho	Ampliar a força de trabalho do Ministério das Cidades para 502 ativos em exercício no Ministério das Cidades	447 ativos	SE/SPOA

**Objetivo Estratégico: Gestão Orçamentária e Financeira**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Taxa de empenho das dotações finalísticas discricionárias, exceto créditos extraordinários	Empenhar 100% das dotações finalísticas discricionárias, exceto os créditos extraordinários	98,36%	SE/SPOA
Percentual de execução orçamentária do PAC	Empenhar 100% dos recursos orçamentários oriundos do PAC	100%	

**Objetivo Estratégico: Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicações**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Percentual de ações do PDTIC concluídas	Concluir 80% das ações do PDTIC do Ministério das Cidades	0%	SE/SPOA

**Objetivo Estratégico: Gestão de Logística Pública**

Indicadores de Objetivo Estratégico			
Título do Indicador	Meta 2024-2027 (revisão 2025)	Resultado	Secretaria
Percentual de Contratações previstas no PCA e efetivadas	Aumentar para 70% o percentual de contratações previstas no PCA efetivadas	0%	SE/SPOA

## Monitoramento, Avaliação e Revisão

Uma importante etapa no processo de Gestão da Estratégia é o monitoramento, que consiste em um processo contínuo onde a execução da estratégia é comparada com as metas traçadas, permitindo identificar causas para o cumprimento ou não dos objetivos e realizar ajustes de rota.

O monitoramento da estratégia, no âmbito do PEI, será realizado conforme as seguintes disposições:

- Os órgãos e suas unidades poderão monitorar **mensalmente** os indicadores e iniciativas, nos níveis estratégico e tático-operacional, conforme a periodicidade dos indicadores;
- Os órgãos e suas unidades deverão monitorar **trimestralmente** os indicadores e iniciativas, nos níveis estratégico e tático-operacional, conforme a periodicidade dos indicadores;
- O monitoramento dos indicadores estratégicos e tático-operacionais é dividido em:
  - Quantitativo: inserção do resultado numérico do indicador; e
  - Qualitativo: inserção de informações que discutam o resultado alcançado frente à meta estabelecida, eventuais causas ou impedimentos para o alcance dessas metas e medidas para o enfrentamento de tais causas, e os desafios remanescentes e próximos passos.
- Os responsáveis pelas unidades internas deverão subsidiar os titulares dos órgãos acerca dos resultados, as providências e os entraves relativos ao andamento da execução da estratégia, de forma preparatória à reunião do Comitê Interno de Governança (CIGOV) que trate da avaliação da estratégia.

A avaliação da estratégia será realizada conforme as seguintes disposições:

- A Coordenação-Geral de Planejamento, Governança e Estrutura apresentará Relatório de Avaliação da Estratégia ao Comitê-Técnico do CIGOV, detalhando os resultados do PEI e apontando os aspectos mais relevantes para a CIGOV;
- O CT-CIGOV destacará os principais indicadores que devem ser abordados na reunião do CIGOV, bem como as necessidades de revisão ou de tomada de providência para garantir o atingimento dos objetivos estratégicos; e
- O CIGOV analisará, no mínimo trimestralmente, o andamento da estratégia, propondo providências para sua consecução.

Como um processo dinâmico, o Plano Estratégico Institucional admite revisões em seus atributos, seja para adequar a uma nova realidade ou para contemplar ajustes nas prioridades



da execução das políticas públicas e dos processos operacionais do Ministério. A revisão do PEI ocorrerá da seguinte forma:

- Os atributos do PEI oriundos do Plano Plurianual poderão ser sinalizados para revisão, sendo propostas as novas redações ou metas, bem como a inclusão ou exclusão de atributos, ficando pendentes de validação até o devido processo de revisão no âmbito do PPA ser concluído;
- Os atributos não constantes do PPA e que estejam classificados como estratégicos poderão ser revisados anualmente e deverão ter sua revisão aprovada pelo CIGOV; e
- As datas de início e conclusão dos projetos poderão ser revisadas em todas as janelas de monitoramento, devendo a revisão ser aprovada pelo titular do órgão.

**O monitoramento e a revisão da estratégia deverão ser realizados no PlanCidades, sistema próprio do Ministério para gestão da estratégia**



As informações relativas ao sistema estarão disponíveis na página de Planejamento Estratégico do MCID

<https://www.gov.br/cidades/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/governanca/planejamento-estrategico>.



Ainda, é importante que todos os servidores e colaboradores do Ministério conheçam a estratégia da organização, somando esforços para sua completa execução e seu monitoramento contínuo. Assim, a Coordenação-Geral de Planejamento, Governança e Estrutura irá realizar, periodicamente, ações de comunicação e divulgação do PEI Cidades e do PlanCidades, em articulação com a Assessoria Especial de Comunicação Social, pelas diversas plataformas.



MINISTÉRIO DAS  
CIDADES

